

Grupo Syntagma



MÚSICA ANTIGA E NORDESTINA



Talento Cearense

O Syntagma surgiu em 1986 em Fortaleza - Ceará, com a proposta de resgatar e recuperar as sonoridades da música antiga (medieval, renascentista e barroca), fruto de um apurado trabalho de pesquisa, fazendo um elo com a música nordestina contemporânea. Desde então, conquistou um público cativo e obteve sucesso no meio artístico cearense. Composto por nove músicos, o grupo Syntagma sempre serviu como um laboratório para os diversos instrumentistas que já passaram por ele e para os que o compõem atualmente. As composições dos séculos IX ao XVIII, convivem harmoniosamente com a música contemporânea e nordestina, arranjadas especialmente para os instrumentos utilizados pelo grupo. Sua formação tem como base um quinteto de flautas, o cravo, a viola da gamba, o violão e a percussão. O resultado da união de talentos é uma música da melhor qualidade. Para conseguir uma sonoridade peculiar, o Syntagma utiliza uma mistura de instrumentos antigos como o saltério, o alaúde, a viola de gamba e o cravo, aliados a instrumentos mais comuns como as flautas doces e transversas, o violão e percussão. No final de 1997, o Syntagma gravou seu primeiro CD, retrato fiel do trabalho aprofundado de pesquisa musical desenvolvido desde o início. Em 2005, lança seu segundo CD Miracula, dando continuidade ao trabalho e a valorização da música nordestina.



CD Syntagma

O disco traz uma pluralidade de estilos e autores característicos do repertório do Grupo Syntagma. Um ambiente onde convivem com harmonia uma mistura de anônimos medievais e renascentistas com clássicos nordestinos de Luiz Gonzaga e Humberto Teixeira. O toque cearense fica a cargo das composições e arranjos de Liduíno Pitombeira, contribuindo de forma significativa no repertório do grupo.

Este CD foi viabilizado graças à Lei Estadual de Incentivo à Cultura – Lei Jereissati – nº 12.464, de 29 de junho de 1995, gravado no PróÁudio Estúdio em Fortaleza – CE.



Repertório

Schaffertanz – Anônimo medieval

Parti de Mal – Anônimo medieval

Algodão – Luiz Gonzaga e Zé Dantas

Basse Dance – Anônimo renascentista

Saltarello – Anônimo medieval

Variações sobre o Juazeiro – Liduíno Pitombeira

Pase El Água – Anônimo medieval

Allegro do Divertimento – Giuseppe Sammartini

Baião – Luiz Gonzaga e Humberto Teixeira

Bransle – Anônimo

Hoboekentanz – Anônimo

Ajubete Jepê Amo Mbaê – Liduíno Pitombeira

Come Again – John Dowland

Courante – Michael Praetorius

Cantiga – Clóvis Pereira

Kalenda Maya – Rambaudt de Vaqueiras

Qui Nem Jiló – Luiz Gonzaga e Humberto Teixeira

Saltarello – Anônimo medieval

Variações sobre a Muié Rendêra – Liduíno Pitombeira

CD Miracula

O título foi tirado da obra – Si Quaeris Miracula – do compositor José Joaquim Lobo de Mesquita. Este segundo CD faz um passeio cronológico pela história da música ocidental, dos sons dos trovadores estradeiros medievais, passando pelos saraus renascentistas, a religiosidade do barroco, até chegar aos autores nordestinos contemporâneos com destaque às releituras da obra de Luiz Gonzaga e arranjos de Liduíno Pitombeira, Heriberto Porto e Tarcísio Lima. Este CD foi viabilizado graças à Lei Rouanet com apoio do Banco do Nordeste e Banco do Estado do Ceará em 2005, gravado no Ararena Estúdio em Fortaleza – CE.



Repertório

Ductia – Anônimo medieval

Sonata para Sete Flautas – Johann Heinrich Schmelzer

When Daphne From Fair Phoebus Did Fly - Anônimo

Höchter Vas Ich Habe – Johann Sebastian Bach

Si Quaeris Miracula – José Joaquim Lobo de Mesquita

Suíte Antiga – Alberto Nepomuceno

Suíte Russana – Liduíno Pitombeira

Suítes Americanas – Tarcísio José de Lima

Estrada de Canindé – Luiz Gonzaga e Humberto Teixeira

Seresta nº 9 – Liduíno Pitombeira

Pedra Terra – João Lira e Nilton Rangel

Asa Branca – Luiz Gonzaga e Humberto Teixeira

Magia dos Instrumentos Antigos

O Syntagma se destacou ao longo de sua trajetória, pela utilização dos instrumentos antigos. Os instrumentos utilizados pelo grupo são os mesmos que animavam os bailes e festas da Europa antiga.

São instrumentos delicados e raros como o cravo, o alaúde, o saltério, o krumhorn e a viola de Gamba. A sonoridade característica desses instrumentos, aliada a um repertório com arranjos especialmente elaborados, transporta o espectador através do tempo, fazendo-o sentir um pouco do clima das famosas cortes.

A linha melódica seguida pelo Grupo Syntagma busca aproveitar ao máximo os tipos de instrumentos utilizados. As composições dos séculos IX ao XVIII, reunindo o estilo medieval, o estilo renascentista e o estilo barroco, convivem harmoniosamente com a música contemporânea e nordestina. O elo que une estas duas épocas tão distantes está na estrutura musical mínima, a escala, semelhança ressaltada através dos próprios instrumentos. Os sons das flautas doces encontram similares nos pífanos, os do cravo fazem lembrar os da viola de doze cordas e os do saltério ao da cítara e a viola da gamba, as rabecas.

“ *A música da idade média, que tem só uma melodia, remete de imediato a matriz da música nordestina, que é similarmente simples.*

De fato, em alto e bom som, as Flautas renascentistas e barrocas remetem ao som dos Pífaros.

O Cravo remete a Viola de dez cordas e o Saltério à Cítara. ”

Instrumental do Grupo Syntagma

Flautas doces (Gerklein, sopranino, soprano, contralto, tenor e baixo); Flautas renascentistas; Flauta transversa moderna; Alaúde renascentista; Saltério medieval; Kit de percussão; Cravo; Krumhorn soprano, Violão e Viola de Gamba.



Alaúde



Saltério



Viola de Gamba



Flautas Doces